

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

EFEITO DA AUSÊNCIA DE VOLUMOSO NA DIETA SOBRE O DESEMPENHO DE CABRITOS DA RAÇA SAANEN

Wexley Presley da FONSECA*¹, Elias Antônio Carvalho ALMEIDA¹, Maurício de Luca FINTELMAN¹, Ana Carolina MACHADO¹, Grazielle Ávila ANDRADE¹, Leone Silva Vaz de MELO¹, Paulo Victor ZINI¹, Daniel de Noronha Figueiredo Vieira CUNHA²

*autor para correspondência: wexleyfosc@gmail.com

¹ Graduando em Zootecnia, Universidade Federal de São João del-Rei, MG, Brasil

² Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de São João del-Rei, MG, Brasil

Abstract: The objective of this study was to evaluate the effect of the absence of fiber sources in the diet, during the lactation phase on the performance of Saanen goats. The experiment was carried out at the Federal University of São João del-Rei, from September 2017 to February 2018. Twenty-four Saanen kids were used from birth to the 12th week of life, in a randomized block design. The goats were suckled in bottles and the weaning was carried out on the 57th day of life. Two solid diets were tested: only concentrate and concentrate plus alfalfa hay. After weaning, alfalfa hay was provided to all animals. The concentrate and hay intakes were measured daily and the animals were weighed weekly. Analyzes of variance were performed using GLM procedure from SAS. From the fifth week of life the body weight of the animals that received hay was higher ($P < 0.05$) than those who consumed only concentrate. The daily weight gain up to the 12th week of life was higher ($P < 0.05$) for animals receiving hay. Saanen goats receiving concentrate plus alfalfa hay during the suckling phase obtains better performance, up to the 12th week of life, than those that consume only concentrate.

Palavras-chave: Caprinos, consumo, feno, ganho de peso, leite de cabra.

Introdução

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Em sistemas de produção de leite caprino, o fornecimento de alimentos sólidos para animais lactentes, além de suprir parte de suas exigências nutricionais, tem a função de acelerar o desenvolvimento ruminal, permitindo que o desaleitamento precoce ocorra sem prejuízos ao desempenho e saúde dos animais. Entretanto, o elevado custo de aquisição de alimentos volumosos, como fenos de Alfafa, Coast-cross e Tifton, tem suscitado questionamentos sobre a real necessidade de sua inclusão na dieta de cabritos em fase de aleitamento. De acordo com o NRC (2001), para bezerras de rebanhos leiteiros não há necessidade de fornecimento de alimentos volumosos antes da sexta semana de vida. Entretanto, resultados de pesquisas sobre o desempenho de caprinos submetidos a dietas sem a presença de alimentos volumosos são escassos na literatura.

Objetivou-se avaliar o efeito da ausência de volumoso na dieta, durante a fase de aleitamento, sobre o desempenho de cabritos da raça Saanen.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no setor de caprinocultura da Universidade Federal de São João del-Rei/MG, no período de maio de 2017 a fevereiro de 2018. Foram utilizados 24 cabritos da raça Saanen do nascimento até a 12^a semana de vida. Após o terceiro dia de vida os animais foram apartados de suas mães e distribuídos em baias individuais, de acordo com o sexo e o peso ao nascimento, em delineamento de blocos casualizados. Os cabritos foram aleitados em mamadeiras, recebendo 1,0 litro de leite de cabra por dia. O desaleitamento foi realizado de forma abrupta, no 57^o dia de vida. Os tratamentos consistiram de duas dietas sólidas durante a fase de aleitamento: apenas concentrado e concentrado mais feno de alfafa. Após o desaleitamento o feno de alfafa foi fornecido a todos animais.

Os animais receberam alimento concentrado desde a primeira semana de vida, limitado em 300 g por dia. O concentrado foi formulado para conter 20% de

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

proteína bruta e 80% de nutrientes digestíveis totais. Os consumos de concentrado e feno foram medidos diariamente. As amostras de alimentos foram submetidas a análises bromatológicas, de acordo com (Detmann et al., 2012). Uma vez por semana os animais foram pesados em balança digital com precisão de 0,01 kg. As análises de variância foram realizadas por meio do procedimento GLM do SAS, adotando-se nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão

Até a quarta semana o peso corporal médio dos animais não diferiu ($P > 0,05$) entre tratamentos (Figura 1). É provável que isso se deva ao baixo consumo de feno, característico do primeiro mês de vida. A partir da quinta semana, exceto na oitava e décima semanas, o peso corporal dos animais que receberam feno foi maior ($P < 0,05$) que o dos demais. Diferentemente do que, segundo o NRC (2001), ocorre com bezerras de rebanhos leiteiros, a ausência de volumoso na dieta no período de aleitamento influenciou negativamente o desenvolvimento dos cabritos.

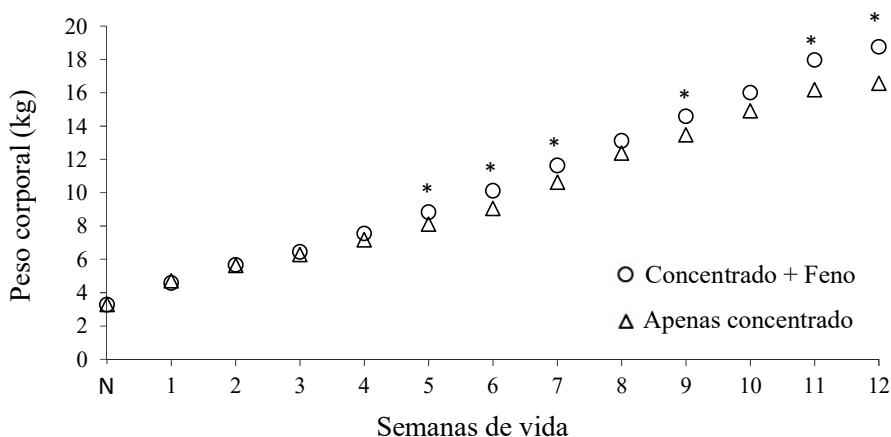


Figura 1 – Evolução semanal do peso corporal de cabritos da raça Saanen recebendo concentrado mais feno de alfafa ou apenas concentrado. *Significativo a 5% pelo teste F. N = nascimento.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Entre a 1^a à 12^a semana de vida o GPMD dos animais que consumiram feno foi maior ($P < 0,05$) que o dos demais (Tabela 1). Essa diferença ($P < 0,05$) também foi observada no intervalo da 9^a à 12^a semana de vida, período em que todos animais receberam o volumoso.

Tabela 1 – Desempenho de cabritos da raça Saanen recebendo, como dieta sólida na fase de aleitamento, concentrado mais feno de alfafa ou apenas concentrado

Variáveis	Tratamentos		P<F	CV (%)
	Concentrado	Concentrado + Feno		
<i>Ganho de peso médio diário (g / animal / dia)</i>				
Da 1 ^a à 4 ^a semana	139	153	0,0588	10,89
Da 5 ^a à 8 ^a semana	185	199	0,4259	20,79
Da 9 ^a à 12 ^a semana	150 ^b	202 ^a	0,0299	28,95
Da 1 ^a à 8 ^a semana	162	176	0,0941	10,74
Da 1 ^a à 12 ^a semana	158 ^b	184 ^a	0,0096	12,03
<i>Consumo médio diário de concentrado (g de MN / animal / dia)</i>				
Da 1 ^a à 4 ^a semana	6,3	7,0	0,7888	98,15
Da 5 ^a à 8 ^a semana	90,5	125,5	0,0826	41,54
Da 9 ^a à 12 ^a semana	277,7	279,2	0,9179	12,68
Da 1 ^a à 8 ^a semana	48,4	66,2	0,1012	42,65
Da 1 ^a à 12 ^a semana	124,8	137,2	0,2474	18,99
<i>Consumo médio diário de feno (g de MN / animal / dia)</i>				
Da 1 ^a à 4 ^a semana	-	4,5	-	100,21
Da 5 ^a à 8 ^a semana	-	77,8	-	71,11
Da 9 ^a à 12 ^a semana ¹	173,5 ^b	320,9 ^a	<0,0001	21,95
Da 1 ^a à 8 ^a semana	-	41,3	-	71,41
Da 1 ^a à 12 ^a semana	-	134,5	-	26,53
<i>Consumo médio diário de matéria seca total (g de MS / animal / dia)</i>				
Da 2 ^a à 4 ^a semana	151,02	158,05	0,1522	7,23
Da 5 ^a à 8 ^a semana	210,41 ^b	317,53 ^a	0,0033	26,65
Da 9 ^a à 12 ^a semana	427,22 ^b	569,03 ^a	0,0004	14,06
Da 2 ^a à 8 ^a semana	184,96 ^b	249,18 ^a	0,0040	20,02
Da 2 ^a à 12 ^a semana	273,05 ^b	365,49 ^a	0,0006	14,85
<i>Eficiência alimentar (g de ganho de peso / g de MS consumida)</i>				
Da 2 ^a à 4 ^a semana	0,8254	0,8511	0,2659	23,91
Da 5 ^a à 8 ^a semana	0,8815 ^a	0,6495 ^b	0,0011	16,86
Da 9 ^a à 12 ^a semana	0,3672	0,3520	0,7770	35,76
Da 2 ^a à 8 ^a semana	0,8442 ^a	0,7204 ^b	0,0368	16,32

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

<i>Da 2^a à 12^a semana</i>	0,5658	0,5129	0,1981	17,55
---	--------	--------	--------	-------

CV = Coeficiente de variação. P<F = Valor de probabilidade do teste F. Médias seguidas por letras distintas diferem pelo teste F. ¹Após a oitava semana de vida todos animais receberam feno.

O consumo médio diário de feno da 9^a à 12^a semana foi menor (P<0,05) para os animais que não consumiram volumoso na fase de aleitamento. É provável que a falta de contato prévio com o alimento volumoso tenha prejudicado a capacidade de consumo do feno dos animais que receberam apenas concentrado durante o período de aleitamento.

Não houve diferença (P>0,05) para consumo de concentrado. Como o fornecimento de feno não resultou em redução de consumo de concentrado, os animais que receberam feno mais concentrado consumiram maior quantidade de matéria seca (P<0,05), exceto da 2^a à 4^a semana de vida. Durante a fase de aleitamento, os animais que receberam apenas concentrado obtiveram maior (P<0,05) eficiência alimentar que os demais, consequência provável do pior aproveitamento da energia e nutrientes do volumoso, quando comparado aos outros alimentos usados.

Conclusão

Caprinos da raça Saanen recebendo concentrado mais feno de alfafa durante a fase de aleitamento obtém melhor desempenho, até a 12^a semana de vida, do que aqueles que consomem apenas concentrado.

Referências

DETMANN, E.; SOUZA, M.A.; VALADARES FILHO, S.C. et al. Métodos de para Análise de Alimentos . Visconde do Rio Branco: Universidade Federal de Viçosa, 2012. 214p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requeriments of dairy cattle. 7.rev.ed. Washinton, D.C.: 2001. 381p